

OS SACRAMENTAIS

As bênçãos de objetos religiosos, terços, crucifixos, medalhas, velas, imagens de Nossa Senhora, do Sagrado Coração de Jesus e dos Santos, como também, a bênção das famílias, das casas, do trabalho, do carro, de alimentos, medicamentos ... são gestos «sacramentais».

O sinal da cruz é um gesto sacramental que costumamos fazer nas nossas orações da manhã e da noite ou ao entrar numa igreja, ou persignar-se com água benta, são gestos sacramentais. As orações que normalmente rezamos, como o Pai-Nosso, a Ave Maria e o Glória, o Credo, são gestos sacramentais.

Os sacramentais são sinais sagrados que manifestam a nossa fé cristã. São gestos simples que estão ao alcance de todos, em qualquer momento e circunstância da nossa vida. Através destes gestos de fé nos aproximamos de Deus e Ele nos abençoa, nos ajuda e fortalece.

O Catecismo da Igreja Católica diz que os sacramentais: *«são sinais sagrados instituídos pela Igreja, cuja finalidade é preparar os homens para receberem os frutos dos sacramentos e santificarem as várias circunstâncias da vida. Entre os sacramentais, as bênçãos ocupam um lugar importante porque incluem, ao mesmo tempo, o louvor a Deus pelas suas obras e a intercessão da Igreja para que os homens possam fazer uso dos dons de Deus segundo o espírito do Evangelho»* (CIC 1677-1678)

Os sacramentais são sinais sagrados instituídos pela Igreja. Os sacramentos foram instituídos por Jesus Cristo, são sete: Batismo, Confirmação, Eucaristia, Confissão, Unção dos enfermos, Ordem e Matrimónio. Os sacramentais foram instituídos pela Igreja, são inúmeros e não tem um número definido. São sinais da fé da Igreja, onde atingem toda a sua força. A fé da Igreja é preservada do perigo de espiritualismo. E a fé da Igreja impede que os sacramentais sejam contagiados pela superstição e pela magia.

Os sacramentais têm duas finalidades: *«preparar os homens para receberem os frutos dos sacramentos» e santificarem as várias circunstâncias da vida».*

- *Os dois sacramentos que marcam a vida cristã: Confissão e Comunhão. Com o Batismo, recebemos o perdão de todos os pecados e renascemos para a vida nova de filhos de Deus, mas continuamos a*

pecar, por isso, precisamos do Sacramento da Confissão. Por outro lado, como o nosso corpo precisa de alimento, assim também a nossa alma precisa de se alimentar através da Palavra de Deus e da Eucaristia. Os sacramentais oferecem uma ajuda preciosa e necessária para vivermos a «graça santificante» dos sacramentos e nos predispõem a recebê-la dignamente, pois «*aquele que come e bebe, sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a própria condenação*» (1 Cor 11, 29)

- *Santificam as várias circunstâncias da vida.* Quer nos sacramentos, quer nos sacramentais é sempre Jesus que actua. São sinais eficazes da Graça em virtude da Sua Morte e Ressurreição. São chamados «sacramentais» porque são parecidos aos sacramentos. Contudo, existem algumas importantes diferenças: primeiro, os Sacramentos foram instituídos por Jesus Cristo, enquanto os sacramentais foram instituídos pela Igreja. Segundo, os Sacramentos conferem a «*Graça Santificante*» e os sacramentais as «*Graças Actuais*».

- *A graça santificante* opera uma transformação de vida: o Batismo torna-nos filhos de Deus; o Crisma dá-nos o Espírito Santo; A dá o perdão dos pecados; e na Eucaristia recebemos o próprio Jesus.

- *As graças actuais*, são próprias dos sacramentais. Chamam-se «actuais» porque recebemos a ajuda divina que precisamos para vivermos a nossa fé, no tempo actual, hoje, no nosso dia-a-dia; fortalecem a nossa fé, nos ajudam nas dificuldades, a perseverar e testemunhar a nossa fé.

Os sacramentais ajudam-nos a santificar as mais diversas circunstâncias da vida humana porque despertam sentimentos de amor e de fé (CIC 1670-1667), e, como já dissemos, nos preparam a receber com fruto a Presença Sacramental do Senhor e nos ajudam a viver a nossa vida cristã, conforme a Vontade de Deus.

Eficácia. Quer os sacramentos, como os sacramentais recebem sua eficácia da mesma fonte: o Mistério Pascal, isto é da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. A eficácia da «graça santificante» dos sacramentos depende sempre das nossas disposições interiores e não da santidade do ministro. As graças «actuais» dos sacramentais dependem inteiramente das nossas disposições interiores. Quer a «graça santificante» dos sacramentos, quer as «graças actuais» dos Sacramentais, não são automáticas, dependem da nossa «confiança em Deus», da nossa atitude de humildade e sinceridade do coração. O efeito da Graça depende sempre da nossa disposição interior.

Entre os sacramentais, as bênçãos ocupam um lugar importante. A Igreja tem «O Ritual das Bênçãos», no qual são previstas as bênçãos dos objetos religiosos, como medalhas, velas e escapulários, crucifixos. Bênçãos das casas, das famílias, dos lugares de trabalho, dos meios de transporte, entre muitas outras coisas. Desta forma, a Igreja valoriza a piedade popular enraizadas nas diferentes culturas, introduzindo nelas a luz da fé, de maneira que expressem os valores evangélicos (CIC 1679).

É sempre importante a nossa disposição interior, afim de evitar a superstição. É importante saber que não basta ter objetos religiosos ao pescoço ou em casa para sermos protegidos por Deus, é importante confiar Nele. Os objetos não são "talismãs" nem "amuletos da sorte", mas sim, sinais visíveis de nossa fé. São sinais exteriores de que acreditamos em Cristo, que nos ajudam a confiar em Deus, neste sentido confirmam e alimentam a nossa fé.

Entre as bênçãos está incluído o exorcismo. A Igreja pede publicamente e com autoridade, em nome de Cristo, a proteção de Deus e a libertação do Maligno. Só pode ser celebrado por um sacerdote e com licença do Bispo (CIC 1673).

Os Sacramentais podem ser também orações, alimentos e obras de caridade.

Quanto as orações, podem ser rezadas individualmente, em grupo, em casa ou na igreja, podem ser terços, ladainhas, invocação dos santos; a renúncia a Satanás e o Credo, isto é, a profissão de fé na Santíssima Trindade, na Igreja e na Vida eterna. *Quanto aos gestos:* o sinal da cruz, a unção, a imposição das mãos. *Quanto aos alimentos:* pode ser o pão, os medicamentos ou outros alimentos abençoados por um Sacerdote.

Quanto as obras de caridade: podem ser esmolas ou doações para os necessitados, bem como atos de misericórdia prescritos pela Igreja: as esmolas, sacrifícios e penitências no tempo do Advento ou na Quaresma, que desprendem do apego as coisas materiais e aumentam o nosso amor ao próximo em espírito de serviço e partilha. Trata-se de orações, esmolas, sacrifícios que também podem ser oferecidos a Deus pela conversão dos pecadores, pelas almas do Purgatório, pela cura dos doentes. A caridade fraterna expia muitos pecados e fortalece as virtudes morais e teológicas, fé, esperança e caridade. (padreleo.org)